



AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL E O CENSO AGROPECUÁRIO 2006

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



METODOLOGIA

Delimitação do universo da agricultura familiar para identificação quantitativa de sua participação econômica e social.

Construção da variável derivada da Agricultura Familiar no Censo 2006 a partir de duas metodologias. A primeira, mais restritiva, elaborada pelo MDA em conjunto com o IBGE, a partir dos critérios da Lei da Agricultura Familiar (Lei 11.326, de 24 de julho de 2006):

- a área do estabelecimento ou empreendimento rural não excede quatro módulos fiscais;
- a mão de obra utilizada nas atividades econômicas desenvolvidas é predominantemente da própria família;
- a renda familiar é predominantemente originada das atividades vinculadas ao próprio estabelecimento;
- e o estabelecimento ou empreendimento é dirigido pela família.

A segunda corresponde aos critérios utilizados nos estudos do Projeto de Cooperação Técnica entre a FAO e o INCRA, publicado em 2000 com o título "Novo retrato da agricultura familiar o Brasil

redescoberto". A metodologia foi aplicada Censo 1995/96 e agora a variável foi atualizada, via tabulações especiais do IBGE, para o Censo 2006, permitindo uma comparação entre os dados dos dois censos. Isso se justifica, pois até a nova lei, esta era a principal referência no debate público e acadêmico sobre o tema.

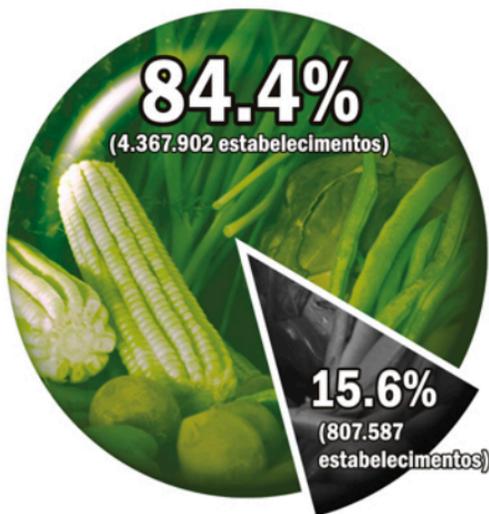
As duas variáveis possuem um - núcleo comum direção do estabelecimento pelo produtor com sua família e a utilização predominante de mão-de-obra da própria família - e diferenças em relação a área do estabelecimento, à caracterização do rendimento das atividades e à mensuração do trabalho familiar e contratado, além de outros aspectos. Em um sentido geral, os critérios utilizados pela FAO/INCRA ampliam a abrangência do universo delimitado pela Lei da Agricultura Familiar



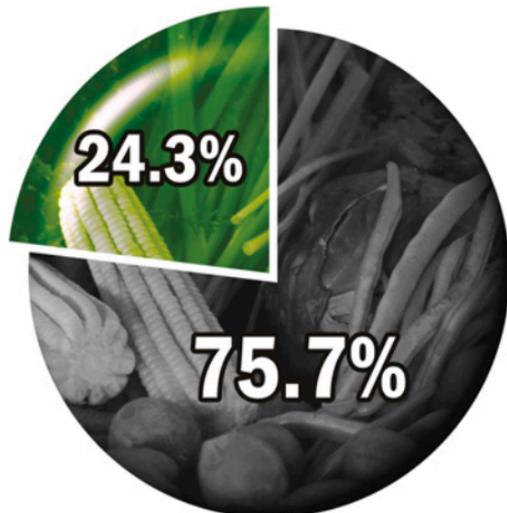
Os dados mostram uma estrutura agrária ainda concentrada no país: os estabelecimentos não familiares, apesar de representarem 15,6% do total dos estabelecimentos, ocupavam 75,7% da área ocupada. A área média dos estabelecimentos familiares era de 18,37 ha, e a dos não familiares, de 309,18 ha.

-  Agricultura Familiar
-  Agricultura NÃO Familiar

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS



ÁREA TOTAL



PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

R\$ 89 bilhões

R\$ 54 bilhões



Apesar de ocupar apenas 24,3% da área total dos estabelecimentos agropecuários, a agricultura familiar é responsável por 38% do Valor Bruto da Produção gerado.

-  Agricultura Familiar
-  Agricultura NÃO Familiar

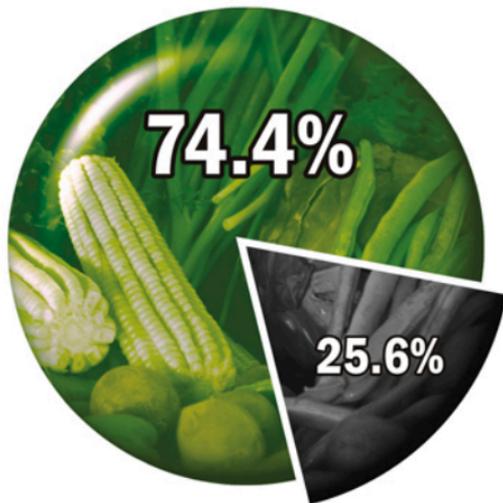


PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO PESSOAL OCUPADO

Embora haja uma tendência de redução de pessoas ocupadas na agropecuária brasileira como um todo desde 1985, a agricultura familiar foi capaz de reter um maior número de ocupações que a agricultura não familiar. O número total de pessoas ocupadas na agricultura familiar em 2006 é mais de duas vezes superior ao número de ocupações geradas pela construção civil.

-  Agricultura Familiar
-  Agricultura NÃO Familiar

PESSOAL OCUPADO (em %)

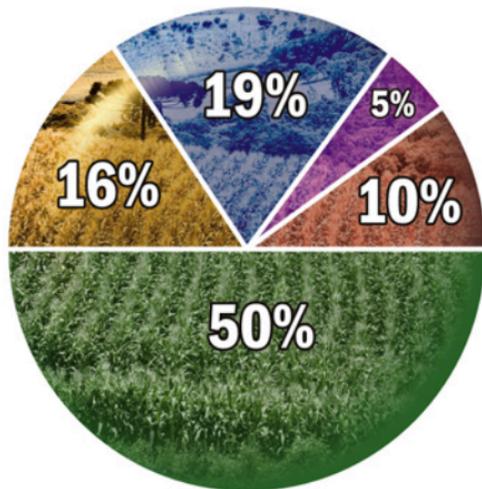


PESSOAL OCUPADO (em milhões de pessoas)

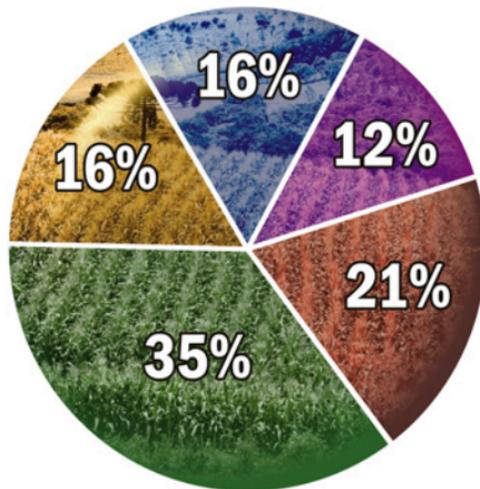


AGRICULTURA FAMILIAR POR REGIÃO

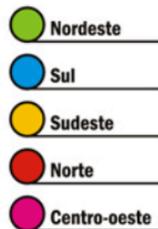
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR POR REGIÃO



DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR POR REGIÃO



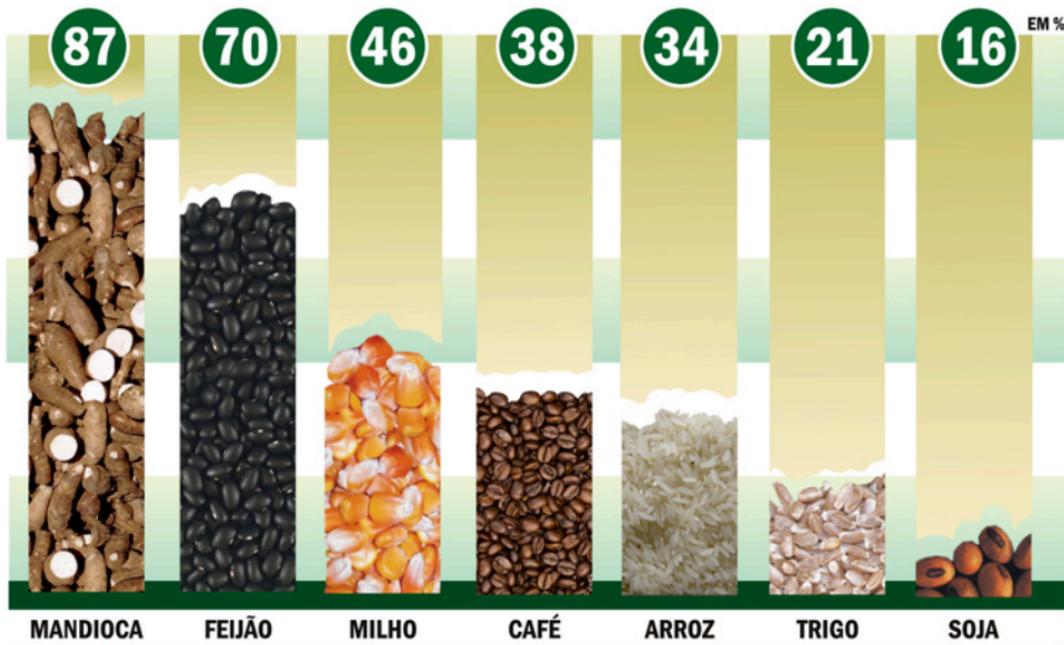
A Bahia é o estado com maior número de estabelecimentos familiares (15% do total), seguida de Minas Gerais (10%). Estes dois estados possuem, também, as maiores áreas com estabelecimentos familiares, 9,955 milhões e 8,845 milhões de hectares, respectivamente.



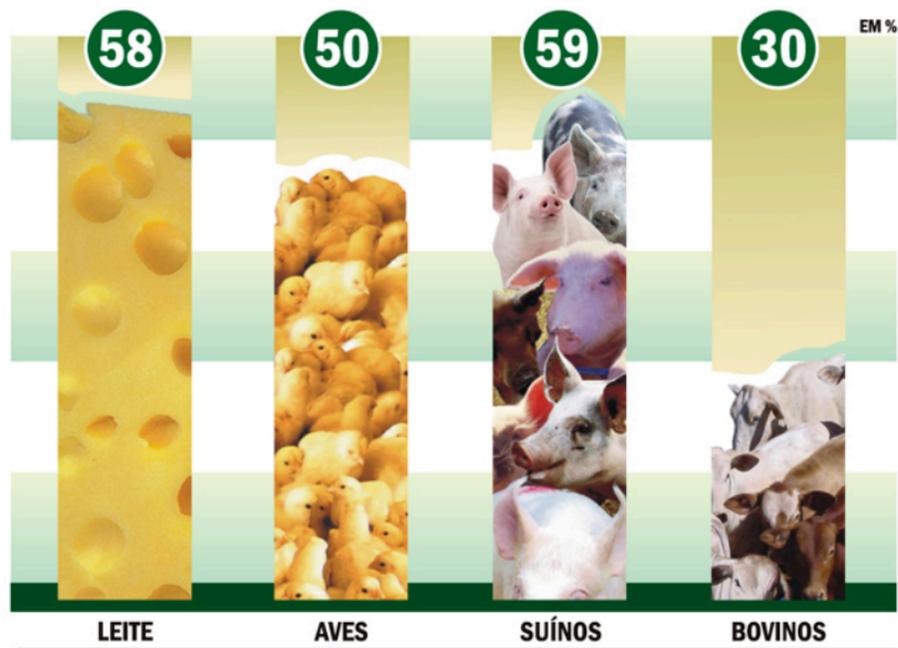
AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

AGRICULTURA FAMILIAR EM 2006 [LEI 11.326/2006]

Apesar de cultivar uma área menor com lavouras (17,7 milhões de ha) a agricultura familiar é a principal provedora de alimentos básicos para a população brasileira.



AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

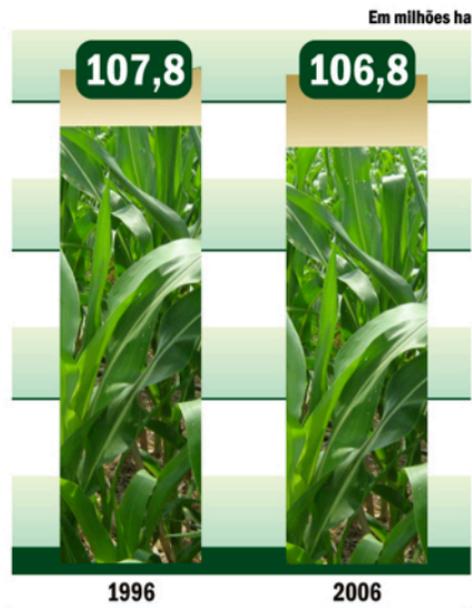
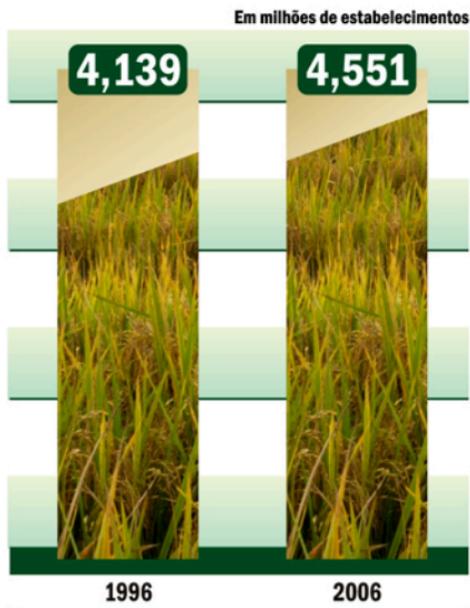


Apesar de cultivar uma área menor com pastagens (36,4 milhões de ha) a agricultura familiar é importante fornecedora de proteína animal.



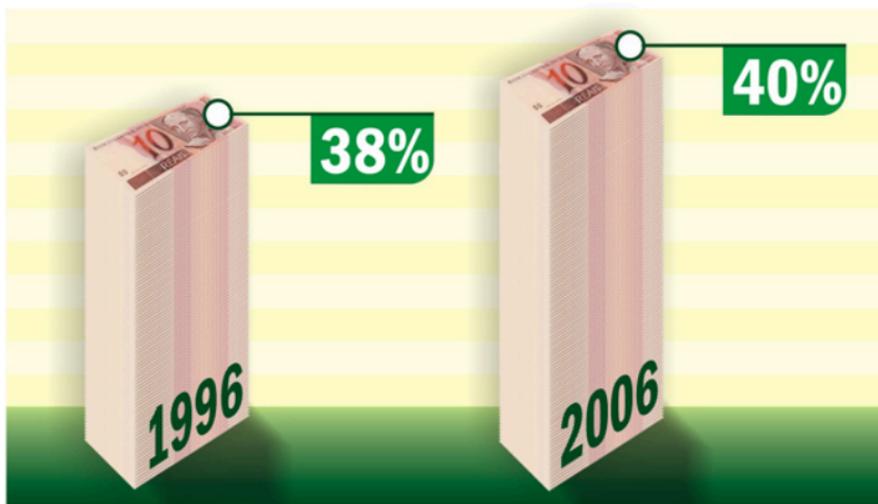
A metodologia aqui utilizada para construção da variável agricultura familiar é a do FAO/INCRA. Entre 1996 e 2006 aumentou a participação dos estabelecimentos da agricultura familiar, que passaram de 85 para 88% do total. Houve um aumento de 412.598 estabelecimentos familiares (de 9,9%) e uma diminuição na área total de menos de 1%.

AUMENTO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS FAMILIARES



AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

VBP da Agricultura Familiar em relação ao VBP Total da Agropecuária



Entre 1996 e 2006 cresceu o Valor Bruto da Produção da agricultura familiar e sua participação no VBP Total. Cresceu em âmbito nacional, de 38 para 40% e em todas as regiões do país, especialmente no Norte e no Nordeste, onde o crescimento foi de 11% e 9%, respectivamente.

COMPARAÇÃO 1996/2006 [FAO/INCRA]



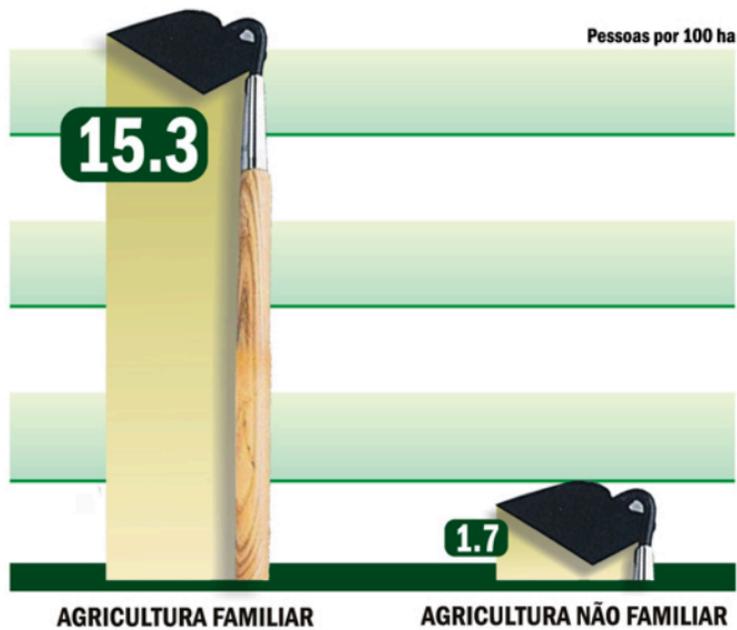
A agricultura familiar gera um VBP de R\$ 677/ha, que é 89% superior ao gerado pela agricultura não familiar (R\$ 358/ha).

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO POR ÁREA TOTAL

R\$/ha/ano



PESSOAS OCUPADAS POR ÁREA TOTAL



A agricultura familiar ocupa 15,3 pessoas por 100 ha, enquanto a agricultura não familiar ocupa 1,7 pessoas por 100 ha.



A agricultura familiar ampliou a sua participação no total de estabelecimentos, da área e de pessoas ocupadas na agropecuária brasileira.

PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

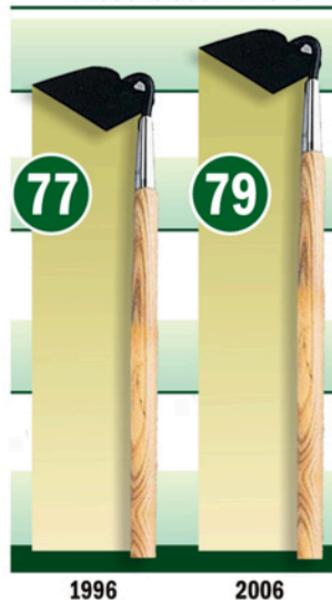
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS (em %)



ÁREA TOTAL (em %)



PESSOAS OCUPADAS (em %)



Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Guilherme Cassel

Ministro de Estado do
Desenvolvimento Agrário

Daniel Maia

Secretário-Executivo do Ministério
do Desenvolvimento Agrário

Rolf Hackbart

Presidente do Instituto Nacional de
Colonização e Reforma Agrária - INCRA

Adoniram Peraci

Secretário da Agricultura Familiar

Humberto Oliveira

Secretário de Desenvolvimento Territorial

Adhemar Lopes de Almeida

Secretário de Reordenamento Agrário

EDIÇÃO

Caio Galvão de França, Mauro Eduardo Del
Grossi, Sílvia Pavesi, Vicente P.M.A. Marques
Editoração eletrônica: Rodrigo Lourenço

